

### Inseticidas no controle do tripses do guaranazeiro *Liothrips adisi* (Thysanoptera: Phlaeothripidae).

Adauto Maurício Tavares<sup>1</sup>  
André Luiz Atroch<sup>1</sup>  
Murilo Rodrigues Arruda<sup>1</sup>  
José de Ribamar Cavalcante Ribeiro<sup>2</sup>

Vários são os artrópodos que visitam o guaranazeiro, no entanto somente uma espécie é prejudicial a esta planta. Estes são conhecidos como tripses ou lacerdinha e são os insetos que freqüentemente têm causado danos econômicos à exploração da cultura no estado do Amazonas.

Em fortes ataques podem causar sérios prejuízos à planta e diminuir significativamente a produção (Fig. 1).



Fig. 1. Ataque severo de tripses em guaranazeiro

Os tripses do guaranazeiro *Liothrips adisi* Thysanoptera: Phlaeothripidae são de coloração negra na fase adulta (Fig. 2) e quando jovens são menores, alaranjados e de vários tamanhos conforme o seu estágio de desenvolvimento. (Fig. 3).



Fig. 2. Tripses adulto.

<sup>1</sup>Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, km 29, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM. [adauto@cpaa.embrapa.br](mailto:adauto@cpaa.embrapa.br)

<sup>2</sup>Assistente de Pesquisa, Embrapa Amazônia Ocidental:

2 Inseticidas no controle do tripses do guaranazeiro *Liothrips adisi* (Thysanoptera: Phlaeothripidae).



Foto: Marcos Garcia

Fig. 3. Ninfas.

São insetos muito pequenos com menos de 1,5 milímetros que vivem e se alimentam das folhas novas, causando deformações e alterando o seu desenvolvimento (Fig. 4.)



Foto: Marcos Garcia

Fig. 4. Ataque de tripses em folhas jovens.

Todas as fases de desenvolvimento (ovo, ninfa e adulto) ocorrem nas folhas novas e geralmente são encontrados na face inferior destas. No período vegetativo, apesar de pouco abundantes, estes insetos impedem o desenvolvimento das folhas, prejudicando o crescimento dos ramos e, conseqüentemente, a produção de flores. No início do período seco, o inseto se multiplica rapidamente e permanece na cultura durante a floração e a frutificação. Nesse período, eles se alojam nas inflorescências, podendo causar o seu secamento. Estes insetos também atacam os frutos, principalmente os novos, comprometendo o seu desenvolvimento (Fig. 5).



Foto: Marcos Garcia

Fig. 5. Ataque de tripses em frutos.

O controle deve ser realizado utilizando-se alternadamente os inseticidas à base de acephate (112g i.a./100 L de água); methamidophos (90g i.a./100 L de água) e deltamethrine (1,25g i.a./100 L de água). Os intervalos entre as aplicações dos inseticidas são correspondentes à infestação da praga, havendo portanto, a necessidade do acompanhamento constante no plantio. Para o uso de inseticidas é muito importante o uso de equipamentos de proteção (EPI) e o acompanhamento de um técnico.

**Comunicado Técnico, 18**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada  
Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69101-970,  
Manaus-AM  
Fone: (92) 3303-7800  
Fax: (92) 3303-7820  
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



1ª edição  
1ª impressão (2003): 300 exemplares

**Comitê de Publicações**

**Presidente:** José Jackson Bacelar Nunes Xavier  
**Secretária:** Gleise Maria Teles de Oliveira  
**Membros:** Adauto Maurício Tavares, Cíntia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Gleise Maria Teles de Oliveira, Maria Augusta Abtíbol Brito, Maria Perpétua Beza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Sebastião Eudes Lopes da Silva, Wenceslau Geraldes Teixeira.

**Expediente**

**Revisão de texto:** Maria Perpétua B. Pereira  
**Editoração eletrônica:** Doralice Campos Castro